ENDOMETRIOSE E DIAGNÓSTICO TARDIO: IMPACTOS NA QUALIDADE DE VIDA DA MULHER

Wanessa Eduarda[1]
Amanda Rocha Leite[2]
Renata Cristina Leite da Silva[3]

RESUMO

A endometriose é uma doença ginecológica inflamatória crônica caracterizada pela presença de tecido semelhante ao endométrio fora da cavidade uterina, acometendo principalmente mulheres em idade reprodutiva. O diagnóstico tardio da doença representa um dos principais desafios para a saúde da mulher, podendo levar anos entre o surgimento dos sintomas e a confirmação diagnóstica. Os principais sintomas incluem dor pélvica crônica, dismenorreia, dispareunia, alterações intestinais, urinárias e infertilidade, afetando significativamente a qualidade de vida física, emocional e social das pacientes. O presente estudo objetivou analisar os impactos do diagnóstico tardio da endometriose na saúde e qualidade de vida da mulher, além de destacar a importância da abordagem multiprofissional no tratamento da doença. Tratase de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados PubMed, SciELO, PEDro e The Lancet, utilizando os descritores “endometriose”, “diagnóstico tardio”, “dor pélvica” e “qualidade de vida”. Foram selecionados artigos publicados entre 2020 e 2025, nos idiomas português e inglês. Os resultados demonstraram que o atraso diagnóstico contribui para a progressão da doença, agravamento da dor crônica, sofrimento psicológico e prejuízo funcional. Além disso, observou-se que abordagens multidisciplinares, incluindo acompanhamento fisioterapêutico, psicológico e médico, auxiliam no controle da dor, melhora funcional e promoção da qualidade de vida das pacientes. Conclui-se que o diagnóstico precoce e o cuidado multiprofissional são fundamentais para minimizar os impactos da endometriose na vida da mulher.

Palavras-chave: Endometriose; Diagnóstico tardio; Qualidade de vida; Dor pélvica; Saúde da mulher.

---

[1] Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Universo Goiânia.
[2] Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Universo Goiânia.
[3] Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Universo Goiânia. [4]
Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Universo Goiânia.
[5] Docente do Curso de Fisioterapia e Educação Física do Centro Universitário Universo Goiânia, Mestre em Atenção à Saúde pela PUC-Goiás.